

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO APROVADAS

ano de 2012

DA ILHA DE SAPUCAIA AO ATERRO METROPOLITANO DE JARDIM GRAMACHO: A CRIAÇÃO DE TERRITÓRIOS DO LIXO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO COMO EXPRESSÃO DA SEGREGAÇÃO ESPACIAL

Gisele Cardoso de Almeida Machado

Data de aprovação: 10 de abril de 2012

Orientação: Dr.^a Regina Célia de Mattos (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. João Rua (PUC-Rio); Dr.^a Rita de Cássia Martins Montezuma (PUC-Rio)

137

O espaço urbano carioca funciona como um instrumento político e ideológico manipulado por atores hegemônicos que detêm o capital. O uso intencional do espaço cria uma iniquidade na distribuição dos serviços básicos, assim como, dos efeitos negativos do crescimento urbano expondo as áreas periféricas e a população de baixa renda a condições que atingem diretamente sua existência e qualidade de vida. O objetivo desta dissertação é analisar os problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes da criação de territórios do lixo em bairros de população de baixa renda, demonstrando que os interesses econômicos acabam por impor exteriorizações negativas do crescimento urbano a parcelas mais pobres da população em uma dinâmica de injustiças sociais que tiveram início no final do século XIX e se agravam nos dias atuais. Analisamos o processo de criação de quatro grandes territórios do lixo da cidade do Rio de Janeiro, tendo como destaque o Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho. Neste analisamos as condições socioeconômica dos catadores de material reciclável, acompanhamos as discussões em torno de seu encerramento e a construção de um novo território do lixo. É possível compreender através de nossa análise que mesmo com as questões ambientais ganhando destaque no cenário nacional e internacional a dinâmica de aproximar os vazadouros de lixo das áreas carentes continua a mesma.

Palavras-chave: território; segregação espacial; resíduos sólidos urbanos; Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho.

AGENTES SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS HABITACIONAIS EM MURIAÉ, MINAS GERAIS

Douglas Soares Cirino

Data de aprovação: 12 de abril de 2012

Orientação: Dr. João Rua (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. Alvaro Henrique de Souza Ferreira (PUC-Rio); Dr.^a Vitória Fernanda Schettini de Andrade (FAFISM)

Este estudo tem como objetivo caracterizar as transformações ocorridas no espaço urbano na cidade de Muriaé, Minas Gerais, a partir da implementação de políticas públicas habitacionais pós 1970. Para que esse objetivo pudesse ser alcançado buscou-se identificar quem foram os agentes sociais produtores do espaço urbano muriaeense, e seu respectivo papel no desenrolar das políticas habitacionais no município, a saber: BNH, COAHB-MG e Movimento das Casas Populares. Inicialmente recorre-se aos conceitos de espaço e de paisagem, com o propósito de se entender como o espaço e a paisagem urbana sofreram metamorfose frente à atuação dos agentes sociais. A seguir apresenta-se uma breve síntese história da organização do espaço urbano do município, abordando as três dimensões da análise da cidade, o sentido material, morfológico, os agentes sociais e a dimensão política, para que se pudesse compreender em que contexto histórico surgiram os conjuntos, enfocados neste estudo, bem como destacar a emergência da institucionalização do planejamento e dos seus desafios frente ao crescimento desordenado do espaço urbano. Culminando com esse proposta buscou-se analisar as representações do espaço e os espaços de representações, por meio da utilização dos resultados do questionário aplicado aos moradores de tais conjuntos habitacionais. Além disso, discutiu-se a crise pela qual passa a cidade atualmente. No processo de pesquisa, os referenciais teóricos foram muito variados: A metodologia deste estudo exploratório de natureza qualitativa compreendeu revisão bibliográfica, análise de documentos, pesquisa de campo, aplicação de um questionário com os moradores dos conjuntos habitacionais divididos em dois grupos distintos: um pertencente à associação de moradores e um grupo não pertencente à associação de moradores do bairro. Quanto às conclusões, na pesquisa constatou-se que de forma geral os moradores integrantes ou não da associação de bairro, tinham uma percepção clara dos equipamentos existentes no bairro, mostraram em sua maioria uma inquietação e uma insatisfação frente

à localização do conjunto e dos problemas ambientais, bem como os problemas de segurança. O grau de satisfação em residir no conjunto também variou no decorrer das respostas. Pode-se constatar que havia grupos que não percebiam aquela área como área segregada e se sentiam felizes em manter nelas sua residência. Porém também observaram-se grupos insatisfeitos, que percebiam a segregação frente à escassez de equipamentos de infra-estrutura naquelas respectivas áreas. No entanto, o que se percebeu é que há uma forte desmobilização e falta de união entre os moradores e a associação de bairro, bem como um imobilismo da associação frente a cobranças necessárias como melhorias de infra-estrutura e segurança. Por fim, constatou-se que se torna emergente incluir nos espaços de discussões do planejamento da cidade essas populações segregadas para que todos possam ter o direito pleno à cidade.

Palavras-chave: espaço; paisagem urbana; políticas habitacionais; Conjuntos Habitacionais (BNH-COHAB); movimento de autoconstrução; sustentabilidades.

NA INTIMIDADE DO DOMICÍLIO: O TRABALHO FEMININO NA PRODUÇÃO DE MODA ÍNTIMA DE NOVA FRIBURGO

Prissila Mello de Oliveira

Data de aprovação: 18 de maio de 2012

Orientação: Dr.^a Regina Célia de Mattos (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. Alvaro Henrique de Souza Ferreira (PUC-Rio); Dr. Floriano José Godinho de Oliveira (UERJ)

A estrutura produtiva mundial vive uma intensa reestruturação desde o final do século XX, que tem promovido intensas modificações no campo político, social, cultural e econômico da sociedade ocidental contemporânea, e consequentemente influenciado na produção e reprodução do espaço e nas formas de organização e reprodução do trabalho. Essas transformações, ao longo das últimas décadas, têm repercutido em mudanças na organização das empresas e promovendo, com novas roupagens, antigas formas de trabalho que auxiliam a reprodução do capital, como o trabalho em domicílio, por exemplo. No Brasil, é em setores controlados pelos grandes capitais públicos e privados que as mudanças tecnológicas e organizacionais

ocorrem de forma mais intensa. Já no conjunto da estrutura produtiva, as mudanças mais frequentes ficam a cargo da prática da subcontratação, promovendo a manutenção e intensificando da precarização de nosso mercado de trabalho. Nesse sentido, a presente pesquisa tem por objetivo analisar e compreender a influência dessas transformações nos processos construtores do espaço da moda íntima do bairro de Olaria, do município de Nova Friburgo - Estado do Rio de Janeiro, onde se expande principalmente o trabalho feminino precariamente realizado em domicílio. Nova Friburgo, mesmo que de forma mais tardia, participa diretamente dos efeitos das mudanças reestruturantes do capital. O município concentra a maior produção de moda íntima do país, e sua expansão ocorreu a partir da década de 1980, quando grande parte dos operários locais foi dispensada de suas funções devido ao fechamento de diversas indústrias decorrente da crise estrutural que assolava o mundo produtivo desde a década de 1970. Desde então, a produção de moda íntima de Nova Friburgo é formada majoritariamente por trabalhadoras domiciliares, sendo a produção da região composta por uma gama bastante heterogênea de formas de organização e gestão do trabalho. Neste contexto, consideramos a importância da mulher e do seu trabalho em domicílio elementos estruturadores desse espaço produtivo.

Palavras-chave: reestruturação produtiva; trabalho em domicílio; trabalho feminino; moda íntima; Nova Friburgo.

**FOI UM RIO QUE PASSOU EM MINHA VIDA:
PORTELA – REPRESENTAÇÕES E SUSTENTA-
BILIDADES EM MADUREIRA**

Marco Antônio Martins Júnior

Data de aprovação: 26 de junho de 2012

Orientação: Dr. Augusto Cesar Pinheiro da Silva (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. Ivaldo Gonçalves de Lima (UFF/PUC-Rio); Dr. Miguel Ângelo Campos Ribeiro (UERJ)

O objetivo deste trabalho é compreender o Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela como uma das principais representações do bairro suburbano de Madureira. As escolas de samba são importantes instrumentos de identidade e representação nos

lugares onde estão sediadas e a Portela é um símbolo de Madureira que lhe confere uma identidade singular, a partir da sua velha guarda (seus guardiões), sua quadra, o Portelão, suas cores e símbolos (como a água) que congregam a identidade portelense. Há uma forte simbiose entre Madureira e a Portela, pois há uma reflexividade entre a agremiação azul e branco e o bairro do subúrbio carioca, onde um lugar vai se apropriar do outro. Nesse sentido, as escolas de samba podem ser promotoras de sustentabilidades, pois as agremiações são compostas por atores potenciais que recebem ações de entidades que se beneficiam, além da comunidade no entorno da quadra. Um dos mecanismos para isso são os projetos sociais realizados pela Portela, possibilitados pelas parcerias da escola com o setor público e privado, como o Projeto 'Gente Que Samba É Feliz', que atua nas comunidades de Oswaldo Cruz e Madureira.

Palavras-chave: samba; escolas de samba; representações; lugar; sustentabilidade.

**AS (IN)SUSTENTABILIDADES PRESENTES NA
PRODUÇÃO SOCIAL DO ESPAÇO EM QUESTÃO
EM MANGUINHOS - RJ**

Cátia Cristina Rodrigues da Silva

Data de aprovação: 10 de julho de 2012

Orientação: Dr. Alvaro Henrique de Souza Ferreira (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. João Rua (PUC-Rio); Dr.^a Nelba de Azevedo Penna (UnB)

Este estudo pretende caracterizar as transformações ocorridas no espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro - RJ a partir da implementação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O rebitamento espacial é o complexo de favelas denominado Manguinhos, que a partir do ano de 2008 recebeu as intervenções do PAC. O objetivo é identificar nas estratégias de produção do espaço as sustentabilidades e/ou insustentabilidades que foram produzidas durante as intervenções, tendo como eixo a ação dos atores sociais envolvidos no processo, visando à perspectiva de construção do direito à cidade. Os principais referenciais teóricos utilizados na pesquisa foram: Harvey (1980, 2004); Lefebvre (1976, 1986, 1991, 2001); Massey (2009); Santos (1988, 1996, 2005, 2008); Ferreira (2011); Rua (2007), Morin (2002), Castoriadis (1987). No

que tange ao método, caminhamos através do materialismo histórico dialético e tivemos como procedimentos de pesquisa: revisão bibliográfica, pesquisa de campo, aplicação de questionários, além de acompanhamento de reuniões promovidas tanto pelo poder público quanto pelos representantes dos movimentos sociais. Ressalta-se que a produção do espaço pauta-se por modelos cujos ideários estigmatizam as favelas, percebendo-as como se não pertencessem às cidades. Partimos do pressuposto de que o espaço produzido das cidades caracteriza-se por intensas desigualdades, pois essa é a lógica do desenvolvimento capitalista. Recorre-se ao conceito de espaço com o propósito de entender sua produção. Sendo o espaço um produto social, as relações sociais interferem na sua dinâmica, revelando, portanto, intencionalidades. A ação do poder público e dos atores sociais em Manguinhos está na esteira dessa discussão, constituindo-se em representações que definem e redefinem a produção desse espaço cotidianamente.

Palavras-chave: espaço urbano; representações sociais; poder público; sustentabilidades; desenvolvimento.

UMA ALDEIA INDÍGENA URBANA: UM MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA VISTO SOB A ÓTICA DE DIFERENTES ATORES SOCIAIS

Fernanda Figueiredo

Data de aprovação: 10 de julho de 2012

Orientação: Dr. Rogério Ribeiro de Oliveira (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. Alvaro Henrique de Souza Ferreira (PUC-Rio); Dr.^a Danielle Costa Reis Migueletto (UVA)

A pesquisa feita realizada resgata a temática dos movimentos sociais de resistência à lógica cultural e territorial dominante ao longo da história, com foco nos movimentos contemporâneos. O estudo de caso trata de uma aldeia indígena Guarani, M'byo, que se localiza em uma praia, que hoje é ocupada por casas de classe média alta, no bairro de Camboinhas, Niterói desde 2008. Para isso foi feito um resgate da tradição e história do povo guarani assim como da ocupação do local escolhido pela tribo. Foram realizadas entrevistas com diferentes atores sociais que fazem parte do conflito, para perceber os valores que o envolvem, vistos sobre diferentes ângulos.

Muitos desses grupos, que sofreram uma forte desterritorialização tanto física quanto simbólica ao longo da história, buscam construir uma nova territorialidade onde possam ser inseridos de forma digna dentro da sociedade, sem perder sua identidade. O estudo de caso é um movimento de resistência que, apesar de ter características bastante singulares, principalmente pelo fato dos índios construírem uma aldeia num bairro de classe média alta numa área urbana, reflete o caminho percorrido na formação dos valores que permitiram aos índios contestarem a lógica territorial imposta a eles e os valores presentes na sociedade, que são reproduzidos ao longo da história mundial de ocupação territorial e imposição cultural.

Palavras-chave: movimentos sociais; desenvolvimento; território; guaranis; Camboinhas.

AS (IN)SUSTENTABILIDADES DO PROGRAMA NACIONAL DE PRODUÇÃO E USO DE BIODIESEL

Maíra Leão da Silveira

Data de aprovação: 27 de agosto de 2012

Orientação: Dr. João Rua (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr.^a Regina Célia de Mattos (PUC-Rio); Dr. Luís Angelo dos Santos Acari (UFJF)

Esta pesquisa busca o questionamento do discurso da sustentabilidade com enfoque na sua implementação no Brasil através do Biodiesel, percebendo até que ponto este combustível é sustentável ambientalmente e socialmente. Faz uma caracterização e análise do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB) e do Selo Combustível Social, parte das políticas do Estado brasileiro de desenvolvimento de combustível proveniente da produção agrícola. Para dar conta analisa a construção do imaginário social de desenvolvimento e desenvolvimento sustentável presentes no Programa e as exigências e adaptações exigidas no espaço no qual esta produção está inserida, parte assim para análise de como vem se estruturando a produção no espaço agrário tanto na realidade do agronegócio como na realidade da agricultura familiar através do Selo Combustível Social, percebendo a matéria prima que vem sobressaindo e os reflexos no espaço frutos de sua produção levando ao questiona-

mento da sustentabilidade ambiental. Quanto à questão da sustentabilidade social do programa, a região de Irecê, na Bahia, foi escolhida por representar uma das áreas de investimento da Petrobras, empresa que mais vem investindo na questão social do PNPB e por estar localizada no Semi Árido, localidade onde a agricultura familiar ainda tem grande peso. Objetiva assim embasar a discussão das repercussões do tipo de desenvolvimento atual no espaço que se expressa na contradição da produção de Biodiesel com o discurso da sustentabilidade, apontando alguns limites e dificuldades encontradas.

Palavras-chave: Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel; Selo Combustível Social; desenvolvimento sustentável; sustentabilidade.